

Israel esvazia vilas na fronteira com Líbano; Hamas cita 250 reféns

Israel esvazia fronteira com Líbano e nega trégua para fuga de civis de Gaza

Medida ocorre em meio a temor de segunda frente ao norte, Irã diz que aliados são independentes

Por ecielo

Um ataque aéreo em direção a uma vila na fronteira com o Líbano, o governo de Tel Aviv decidiu nesta segunda-feira (16) retirar sua população em uma faixa de dois quilômetros a partir de sua fronteira com o sul do Líbano, buscando evitar o risco de ataques terroristas.

De forma mais cautelosa, os americanos buscaram sua posição ao criar um maior porta-aviões nuclear para a região e encaminhar uma segunda, que deve chegar em três semanas. Além disso, posicionaram mais caças e mísseis de ataque em bases no Oriente Médio, e o almirante Ricardo Vazirani, comandante dos navios de guerra no Mediterrâneo.

Israel e Líbano disputam fronteira

- Em 2010, a ONU delimitou a linha azul, que serviu de fronteira de estradas terrestres do sul do Líbano, mas que havia mudado em 1982. Uma resolução da ONU, a 1516, operou na zona, denominada pelo Hezbollah.
- Frente internacional de 1923
- Casa de Figeio Israeliana
- Área da UNIFIL
- Fronteira de Doha (ocupada por Israel)
- Fronteira de Góza (ocupada por Israel)



Fonte: Nippon Yusen

De seu lado, o Irã tem lançado ataques aéreos ao sul do Líbano, segundo o jornal The New York Times, que cita fontes israelenses. Há também relatos de ataques aéreos de Israel, mas em menor escala.

Israel não nega a presença de grupos armados na região, mas afirma que não há intenção de iniciar uma guerra. O ministro da Defesa, Yoav Gallant, afirmou que o objetivo é evitar a escalada da situação. Ele também mencionou a possibilidade de uma trégua, mas afirmou que isso depende de negociações com o Hamas e o Hezbollah.

verificou para não transferir armas para o Hezbollah. O Hamas, um grupo palestino, afirmou que não há intenção de iniciar uma guerra. O ministro da Defesa, Yoav Gallant, afirmou que o objetivo é evitar a escalada da situação. Ele também mencionou a possibilidade de uma trégua, mas afirmou que isso depende de negociações com o Hamas e o Hezbollah.



Sistema de defesa não-Dome Iron: missões lançadas pelo grupo terrorista palestino Hamas em Ashdod, no sul de Israel.

Parlamentares interrompem sessão em Jerusalém para se abrigar em bunker

Inteligência de Tel Aviv admite falha no 7 de outubro. O presidente de Israel, Isaac Herzog, disse que a população passou por uma "crise de confiança". O Estado também anunciou que não há intenção de iniciar uma guerra.

Inteligência de Tel Aviv admite falha no 7 de outubro. O presidente de Israel, Isaac Herzog, disse que a população passou por uma "crise de confiança". O Estado também anunciou que não há intenção de iniciar uma guerra.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Mundo Caderno: A Pagina: 13